



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Pacientes Pré-termos Com Risco Para Retinopatia Da Prematuridade (rop) E Os Submetidos à Correção Cirúrgica Em Unidade Neonatal De Hospital Privado De São Paulo

Autores: MARINA DA ROSA FARIA (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); NADIA SANDRA OROZCO VARGAS (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); ELIANA ALCEBÍADES DE CAMPOS FERMI (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); ROSA MARIA GRAZIANO (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); TERESA MARIA LOPES DE OLIVEIRA URAS (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA)

Resumo: Introdução: Em bebês prematuros principalmente < 34 semanas os vasos sanguíneos da retina ainda são muito imaturos e algumas vezes crescem de forma desorganizada causando a retinopatia da prematuridade (ROP). Objetivos: Verificar as características dos prematuros internados numa unidade neonatal interna; determinar quantos destes prematuros apresentaram retinopatia da prematuridade, quantos foram submetidos à correção cirúrgica e descrever o perfil dos pacientes. Método: Foi realizado um estudo retrospectivo analisando os prontuários dos pacientes prematuros < de 34 semanas nascidos em hospital privado de São Paulo no período de 01/07/2011 a 31/07/2012. Resultados: No período de estudo nasceram um total de 4085 crianças, sendo 101 com idade gestacional menor de 34 semanas, que representa 2.47% do total de nascimentos, destes 44 pacientes (44.4%) foram acompanhados pela oftalmologista do serviço até obter a vascularização completa e 3 pacientes (3.03%) precisaram correção cirúrgica com laser, dos quais 2 apresentaram boa evolução e 1 precisou de vitrectomia posterior. Da população estudada 22 pacientes (21.7%) tinham idade gestacional menor de 28 semanas, 80 pacientes (79.3%) de 28 a 34 semanas. Com relação ao sexo 48 (47.5%) masculino, 49 (52.5%) feminino e 3 sem dados. Com relação ao peso de nascimento: 18 (17.8%) pacientes com peso menor de 1000g, 49 pacientes (48.6%) de 1000g a 2000g, com peso maior a 2000g 23 pacientes (22.8%) e 11 (10.8%) pacientes com peso desconhecido. Conclusão: Observamos em nosso estudo que os prematuros em grande porcentagem 44.4% foram acompanhados pela oftalmologista do serviço durante a internação e apenas 3 pacientes precisaram de laser sendo todos eles menores de 28 semanas e com peso menor de 1000g. Dos pacientes estudados prevaleceu o sexo feminino, a idade gestacional mais frequente foi de 28 a 34 semanas e o peso preponderante foi de 1000g a 2000g. Os pacientes com uma retinopatia da prematuridade muito grave apresentam maior risco de descolamento da retina que quando detectado a tempo pode ser corrigido evitando que o paciente perca a visão no olho afetado.